**Dia do Radioamador – 05 de Novembro**

Dia do Radioamador 5 de Novembro O que é o Serviço de Radioamador? PUBLICIDADE O Serviço de Radioamador é um serviço de radiocomunicações, realizado por pessoas autorizadas, que se interessem pela rádiotécnica, sem fins lucrativos, tendo por objetivo a intercomunicação, a instrução pessoal e os estudos técnicos, sendo vetado a utilização para outros fins. Para a instalação de uma estação de Radioamador, seu titular deve previamente tornar-se um Radioamador. Para tanto, deve observar o disposto na legislação. Esse serviço está vinculado à Superintendência de Serviços Privados e conseqüentemente à Gerência de Serviços Privados. Como posso tornar-me um Radioamador? Para tornar-se um Radioamador é necessária a autorização, que depende da prévia verificação da capacidade operacional e técnica do interessado, mediante exames aplicados. De acordo com habilitação técnica e operacional demonstrada, o radioamador é incluído nas classes “A”,”B”, “C” ou “D”. Classe A: Acesso restrito ao radioamador classe “B”, após decorrido um ano da data de expedição do certificado COER – Certificado de Operador de Estação de Radioamador na classe “B”; Classe B: Menores de 18 anos, após terem decorrido dois anos da data de expedição do COER – Certificado de Operador de Estação de Radioamador classe “C”; ou maiores de 18 anos, em qualquer hipótese; Classe C: Maiores de 10 anos, aprovados nos testes de Técnica e Ética Operacional e Legislação de Telecomunicações;Transmissão e Recepção Auditiva de Sinais em Código Morse; e Classe D: Maiores de 10 anos, aprovados nos testes de Técnica e Ética Operacional e Legislação de Telecomunicações. Qualquer pessoa poderá obter a autorização para ser Radioamador? A autorização de Licença somente será concedida: 1. A brasileiros, maiores de 10 anos, cabendo aos respectivos pais ou tutores a responsabilidade por atos ou omissões; 2. A portugueses, que tenham obtido o reconhecimento da igualdade de direitos e deveres para com brasileiros; 3. A radioamadores estrangeiros, nas condições estabelecidas em acordos de reciprocidade de tratamento; 4. A radioamadores estrangeiros, funcionários de organismos internacionais, dos quais o Governo Brasileiro participe, desde que estejam prestando serviço no Brasil. 5. Quais as normas e regulamentos referentes ao Serviço de Radioamador? E como faço para obtê-las? As informações podem ser encontradas na página específica do Serviço Radioamador (PY), no campo dos Serviços de Telecomunicações e, se necessário, poderão ser solicitadas via formulário no setor de atendimento ao cidadão. As publicações do D.O.U dos seguintes dias podem ser consultadas: 1. 17/07/97  publicação da Lei 9.472, de 16/07/97  Lei Geral das Telecomunicações; 2. 25/10/97  publicação do Decreto 91.836, de 24/10/85  Regulamento do Serviço de Radioamador; 3. 28/11/94  publicação do Decreto 1.316, de 25/11/94 – Altera o decreto 91.836/85; 4. 30/12/94 – publicação da Portaria 1278, 28/12/94, que aprova a Norma 31/94  Norma de execução do Serviço de Radioamador. 5 Sendo eu Radioamador Estrangeiro, não pertencente a nenhum organismo internacional, qual a documentação que necessito para obter a autorização? Para Radioamador Estrangeiro, natural de país que tenha celebrado com o Brasil acordo de reciprocidade para execução do Serviço de Radioamador, independente da prestação de testes, o Certificado de Operador de Estação de Radioamador – COER poderá ser obtido mediante a apreseentação de: 1. Licença, certificado ou documento equivalente, dentro do prazo de validade, expedido em seu país de origem; 2. Passaporte ou carteira de Identidade de Estrangeiro, em vigor, quando exigidos pelas autoridades de nosso governo. Sendo eu Radioamador Estrangeiro, funcionário de organismo internacional do qual o Governo Brasileiro participa, qual a documentação que é necessária para obter a autorização? Para Radioamador Estrangeiro, funcionário de organismo internacional do qual o Brasil participe, será concedido o Certificado de Operador de Estação de Radioamador – COER, mediante a apresentação de: 1. Licença, Certificado ou documento equivalente, dentro do prazo de validade, expedido em seu país de origem; 2. Documentação comprobatória de estar a serviço no Brasil. Existe alguma exigência para o Serviço de Radioamador? Para o Serviço de Radioamador é necessária a realização de testes e avaliação da capacidade operacional e técnica para operação da estação, devendo o candidato procurar as Diretorias do LABRE (Liga Brasileira de Radioamadores), nas capitais dos Estados, ou nos Escritórios/Unidades Operacionais da Anatel. Como e quando posso fazer exame para o Serviço de Radioamador? Para fazer exame de Radioamador, o interessado deve procurar as Diretorias do LABRE (Liga Brasileira de Radioamadores), nas capitais dos Estados, ou nos Escritórios/Unidades Operacionais da ANATEL, para verificar o calendário anual de realização de testes para obtenção do Certificado de Operador de Estação de Radioamador – COER. Necessito de licença para funcionar minha Estação de Radioamador? Necessita sim. A Licença de Funcionamento de Estação de Radioamador é o documento que autoriza a instalação e o funcionamento de Estação de Radioamador e poderá ser requerida por: 1. Titulares de Certificado de Operador de Estação de Radioamador; 2. Pelas associações de radioamadores; 3. Pelas universidades e escolas. Qual o prazo de validade da Licença para o funcionamento de Estação de Radioamador? O prazo de validade da Licença de Funcionamento de Estação de Radioamador é de 10 anos. Como posso cancelar minha licença de Radioamador? Para cancelar a Licença para Funcionamento de Estação de Radioamador, o radioamador deverá dirigir-se às Diretorias do LABRE (Liga Brasileira de Radioamadores), nas capitais dos Estados, ou nos Escritórios/Unidades Operacionais da ANATEL, preencher o formulário próprio e anexar o original de sua licença, ou justificar o seu extravio, para que a mesma seja cancelada. Como posso fazer para modificar o indicativo de chamada da minha Estação de Radioamador? Somente os Radioamadores Classes “A” e “B” podem escolher a combinação de letras (de duas ou três letras) para formação do indicativo de chamada de sua Estação. Como devo proceder para transformar um PX em PY? Não existe possibilidade de transformar uma Estação do Serviço Rádio do Cidadão (PX) em uma Estação do Serviço de Radioamador (PY). Para operar Estação de Radioamador é necessário obter o Certificado de Operador de Estação de Radioamador – COER. Onde as dúvidas técnicas sobre o Serviço de Radioamador poderão ser esclarecidas? Os esclarecimentos técnicos desejados sobre o Serviço de Radioamador devem ser encaminhados ao LABRE (Liga Brasileira de Radioamadores). Não satisfeita a dúvida, o interessado poderá dirigir-se aos Escritórios Regionais ou Unidades Operacionais da ANATEL ou ainda preencher o formulário do setor de atendimento ao cidadão. Qual a despesa que tenho para tornar-me um Radioamador? Para obtenção do Certificado de Operador de Estação de Radioamador – COER não existe qualquer despesa. Para obtenção da licença para funcionamento da Estação de Radioamador, deverá ser comprovado o recolhimento de: 1. R$ 33,52 para cada estação fixa 2. R$ 33,52 para cada estação repetidora 3. R$ 26,83 para cada estação móvel. Além dos valores mencionados, deverão ser pagos os encargos referente à execução do serviço e pelo direito do uso da radiofreqüência (art. 48 da Lei nº 9.472/97  Lei Geral das Telecomunicações). Quais os equipamentos de Radioamador que estão homologados/certificados na ANATEL? A informação desejada pode ser encontrada no campo Serviços de Telecomunicações, área de Certificação de Produtos. Onde posso saber se um rádio/equipamento/produto está homologado/certificado pela ANATEL? Para saber se um rádio/equipamento/produto está homologado/certificado pela ANATEL, queira ligar para a Gerência de Certificação nos telefones (061) 312-2318 e 312-2613. O que é Certificação? Homologação? É o processo pela qual a ANATEL verifica se determinado produto possui características compatíveis com seu uso para comunicações no País. O que devo fazer para homologar/certificar um produto na ANATEL? A informação desejada pode ser encontrada no campo Serviços de Telecomunicações, área de Certificação de Produtos. Consultar o item 4 da Norma Geral de Telecomunicação n.º 004/91. Como posso saber se um aparelho necessita ser Certificado/Homologado pela ANATEL? Basta verificar se o aparelho consta da Tabela 1 da Norma n.º 004/91, no campo Biblioteca/Instrumentos Deliberativos/Portarias, ou da relação que acompanha o Ato da Anatel n.º 1.522, de 08/10/98. Se necessário, a informação poderá ser solicitada via formulário, no setor de atendimento ao cidadão. Qual a norma que é aplicável a um determinado equipamento/produto? A informação desejada pode ser encontrada no campo Biblioteca / Legislação, consultando a tabela “Tipo de Produto e Normas Aplicáveis”. Se necessário, a informação poderá ser solicitada via formulário, no setor de atendimento ao cidadão. Como e quando fazer exame? Procure a Delegacia do Ministério das Comunicações em seu estado ou representação da Liga dos RadioAmadores do Brasil (LABRE) para verificar as datas dos exames para obtenção da licença. Como cancelar a licença? Para cancelar sua licença, o radioamador deverá procurar a Delegacia do Ministério das Comunicações em seu estado, preencher o formulário próprio e anexar sua licença de radioamador para que a mesma seja cancelada. Como transformar um PX em PU? Não é possível transformar o PX em PU pois os prefixos dizem respeito a dois serviços de natureza diferente. Como modificar o prefixo de um radioamador? Para modificar seu prefixo, o radioamador deverá se dirigir até a Delegacia do Ministério das Comunicações e solicitar a mudança de indicativo mediante o pagamento de taxa correspondente. Somente os radioamadores classes A e B podem ter indicativos de duas letras. Como está o processo de emissão do COER e licenças para Radioamador? As emissões, tanto do COER quanto das licenças para operação de estação de Radioamador, estão ocorrendo normal e semanalmente por esta Agência que remete aos seus Escritórios Regionais ou Representações em funcionamento no mesmo prédio das Delegacias Regionais do Ministério das Comunicações para entrega aos interessados O que e a Liga Brasileira de Radioamadores (LABRE) está autorizada a fazer? De acordo com o Termo de Cooperação assinado entre a Labre e Anatel, a Liga tem autorização para: 1. elaborar, aplicar e avaliar os testes de capacidade operacional e técnica de acesso ao Serviço de Radioamador nas classes ” A” , ” B” , ” C” e ” D” , em todo o Território Nacional a todos os interessados, independentemente de serem ou não seus filiados; 2. consultar no Sistema de Informações Técnicas para a Administração das Radiocomunicações  SITAR, a situação de regularidade do candidato junto à ANATEL; 3. cadastrar, no SITAR, os dados dos candidatos aprovados nos testes, assim como as informações técnicas necessárias ao licenciamento dos mesmos; 4. emitir os documentos de arrecadação relativos aos pagamentos do FISTEL, ao direito de execução do Serviço de Radioamador e ao uso da(s) radiofreqüência(s) associada(s) e entregá-los aos candidatos para recolhimento na rede bancária; 5. entregar o Certificado de Operador de Estação de Radioamador  COER aos aprovados nos testes constantes da letra ” a” desta cláusula; 6. entregar a(s) respectiva(s) licença(s) que consubstancia(m) a autorização para funcionamento de estação de radioamador e a outorga de autorização para uso das radiofreqüências associadas ao serviço, expedida(s) pela ANATEL, conforme dispõe a regulamentação pertinente, após a efetiva execução das atividades anteriores e comprovação de recolhimento do documento de arrecadação pelo interessado; 7. emitir, via SITAR, o documento de arrecadação pelo direito de uso de radiofreqüência Fonte: br.geocities.com Dia do Radioamador 5 de Novembro Radioamador ou radioamadora, é a pessoa habilitada pelo governo brasileiro para operar uma estação de radioacomunicações amadora. O órgão responsável pela regulação do serviço de radioamador no Brasil é a Agência Nacional de Telecomunicações. (ANATEL) Calamidades Públicas Num país de dimensões continentais como o Brasil, a necessidade de sistemas de comunicação instantânea não convencional é de extrema importância. Por este motivo foi criada uma rede de radioamadores para prevenir e procurar auxiliar os órgãos oficiais de salvamento, resgate e prevenção à calamidades. Esta se chama “RENER”, que é a abreviação de “Rede Nacional de Emergência de Radioamadores” voluntários. A RENER procura através dos radioamadores voluntários ajudar a Defesa Civil Brasileira nos casos de calamidades públicas, salvamentos aéreos, marítmos, etc. A rede foi criada em 24 de Outubro de 2001 através da Portaria do Ministério da Integração Nacional N° 302, Norma de Ativação e Execução, N° 447, de 28 de Junho de 2002, publicada no Diário Oficial, N° 124, Seção I, de 1° de Julho de 2002. O radioamadorismo é um hobby, mas muitos radioamadores se sentem responsáveis em prestar ajuda e suporte em trabalhos comunitários e prestação de serviços de utilidade pública ao povo brasileiro. Quem realiza o Serviço de Radioamador De acordo com texto traduzido do inglês, o (sic)…Radioamador é o cidadão que se interessa pela radiotécnica, sem fins lucrativos, tendo por objetivo a intercomunicação, a instrução pessoal e os estudos técnicos. No Brasil e em todos os países do mundo é vetada a utilização do serviço de radioamadorismo para outros fins que não os descritos acima. O serviço de radioamador no Brasil é concedido pelo governo à pessoas habilitadas e concursadas. Portanto, para ser radioamador, o cidadão deve ser autorizado pelo Governo Federal. Habilitação ao Serviço de Radioamador A estação de radiocomunicação consiste basicamente num equipamento de radiocomunicação, linha de transmissão e antena. Para que o cidadão possa ter um sistema destes em sua casa, é necessário ser radioamador, ou operador de estação de rádio-cidadão. No primeiro caso é necessário a habilitação de radioamador. Para ser portador desta existem uma série de procedimentos burocráticos que devem ser observados e seguidos, pois a responsabilidade de se operar uma estação de rádio de grande potência, alcance, e múltiplas freqüências de operação com possibilidade de interferências inclusive em serviços públicos e de segurança é grande. A autorização para a execução do serviço de radioamadorismo concedida pelo Governo Federal é precedida de provas executadas pelo candidato onde são avaliadas suas capacidades operacionais, seus conhecimentos da legislação das telecomunicações, de ética operacional, além da suas capacidades técnicas, no manuseio e conhecimento teórico de rádio transceptores, equipamentos, antenas e afins. O exame de avaliação é promovido por uma entidade não governamental mas representativa dos radioamadores perante o Governo Federal chamada LABRE. Esta é a abreviação de Liga de Amadores Brasileiros de Radioemissão. Portanto, quem elabora e fiscaliza os exames é a ANATEL, e quem aplica aos candidatos é a LABRE. Classes de Radioamadores São quatro as classes de radioamadores: Classe A: É o radioamador cuja experiência é precedida pela classe B, isto é, para ser radioamador classe A, este deve ter sido classe B por um ano, no mínimo. Classe B: Para quem tem idade superior a 18 anos basta executar os exames de acordo com a legislação e uma vez aprovados receberão o Certificado de Operador de Estação de Radioamador, COER. Para os menores de 18 anos, estes devem executar os mesmos exames, mas deverão necessariamente já ser radioamadores classe C por pelo menos dois anos. Classe C: Da mesma forma que as classes anteriores, os radioamadores classe C necessitam prestar exames de habilitação. O limite mínimo de idade para ser radioamador classe C é dez anos de idade completos, não existe limite máximo. Os candidatos classes A, B, C, devem ser aprovados em avaliações de Técnica e Ética Operacional e Legislação de Telecomunicações; Transmissão e Recepção Auditiva de Sinais em Código Morse (a mundialmente extinta Telegrafia), o que difere para as classes é somente o grau de dificuldade dos testes. Existe ainda o radioamador classe D: Este deve ser também maior de dez anos, não existem restrições de idade máxima, e os testes de avaliação, tratam somente de Técnica e Ética Operacional e Legislação de Telecomunicações. Muitos radioamadores de todas as idades iniciaram sua caminhada na faixa de radio-cidadão (11 metros) para em seguida se integrar ao radioamadorismo na classe D, a base das demais classes radioamadorísticas. Autorização de Licença A Licença para operar o serviço de radioamador é liberada para os maiores de dez anos desde que seus pais ou tutores se responsabilizem pelos seus atos e omissões. Para os radioamadores portugueses é liberada a licença após obterem o reconhecimento de igualdade de seus direitos e deveres em relação aos brasileiros. Radioamador estrangeiro Uma vez radioamador em seu país de origem, o estrangeiro poderá solicitar ao governo brasileiro a execução do serviço no país. As condições para tal são a existencia de acordo internacional de reciprocidade de tratamento entre o Brasil e o país de origem do candidato, a apresentação de documentos que equivalem às licenças brasileiras e que não tenham prazo de validade vencido, passaporte ou carteira de identidade de estrangeiro com prazo de validade normal e a apresentação do CPF em situação regular. A liberação do licenciamento para radioamadores estrangeiros se dá após o reconhecimento de reciprocidade de tratamento acordado entre o Brasil e os países destes. Os Radioamadores funcionários estrangeiros de organismos internacionais dos quais o Brasil também participa, recebem a licença quando solicitada se estiverem prestando serviços em solo brasileiro. Ao estrangeiro não é permitido prestar exames de habilitação para radioamador. Licença de Funcionamento A licença de funcionamento de uma estação de radioamadorismo, é o documento que libera o uso e instalação da estação transceptora ao detentor do Certificado de Operador de Estação de Radioemissão, podendo este ser pessoa fisica ou ainda entidades de ensino, associações de radioamadores, etc. O indicativo de chamada será determinado pela classe a que pertence e a unidade federativa em que o Radioamador reside. A validade da licença de funcionamento é por dez anos. Os tipos de estação são: fixa, móvel, fixa tipo 2, repetidora sem e com conexão com a rede telefônica pública. Podendo ainda solicitar estações eventuais e especiais com prazo máximo de 30 dias de utilização para participar de eventos, comemorações e contestes. Ao radioamador é permitido apenas uma estação fixa em cada unidade da Federação. A móvel não tem limite. Coer O COER, Certificado de Operador de Estação de Radioamador, é a habilitação do responsável pela estação de radioemissão-recepção. O documento é necessário estar sempre com seu titular no momento da operação de uma estação de radioamadorismo. Legislação Por se tratar de serviço de utilidade pública, em ocasiões excepcionais, as freqüências podem ser solicitados para ser utilizados como reserva técnica para a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, etc. Com o final da Ditadura Militar, de acordo com a Constituição Brasileira de 1988, o radioamador não é obrigado a ceder equipamentos para quaisquer órgãos de repressão de forma injustificada, podendo os responsáveis serem processados e presos em caso de submeter o cidadão a situação vexatória. O único órgão responsável pela habilitação, homologação, fiscalização e legislação das estações de radioamador no Brasil é a Anatel. Patrono do Radioamadorismo Brasileiro Roberto Landell de Moura, nascido em Porto Alegre em 21 de Janeiro de 1861 morreu em 30 de Junho de 1928, teve formação eclesiástica em Roma, ordenado sacerdote em 1886, voltou para o Brasil e desempenhou atividades religiosas até a sua morte, em Porto Alegre. Em Roma iniciou seus estudos de física e eletricidade. No Brasil, como autodidata continuou seus estudos culminando na invenção do telefone sem fio. Prefixos dos Indicativos Atribuidos ao Brasil 1ª Região: PP1 ou PY1 2ª Região: PP2, PQ2, PT2 ou PY2 3ª Região: PY3 4ª Região: PY4 5ª Região: PP5 ou PY5 6ª Região: PP6 ou PY6 7ª Região: PP7, PR7, PS7, PT7 ou PY7 8ª Região: PP8, PQ8, PR8, PS8, PT8, PV8, PW8 ou PY8 9ª Região: PT9 ou PY9 Ilhas Oceânicas: PY0 Fonte: www.labre-sc.org.br Dia do Radioamador 5 de Novembro A fixação de 05 de novembro como o DIA DO RADIOAMADOR foi em razão de que, nesta data, no ano de 1924, o Diário Oficial da União publicou, sob o nº. 16.657, o Decreto que regulamentava as estações de radioamadores existentes no Brasil. O referido Decreto foi baixado tendo em vista a representação feita no ano de 1923, pela Academia Brasileira de Ciências, reconhecendo a existência do radioamadorismo no Brasil. Os radioamadores foram os pioneiros nas telecomunicações. Eles ajustavam e experimentavam, tentavam isso e aquilo, sempre com o propósito de aumentar o alcance da comunicação ou a eficiência do equipamento. Os radioamadores foram os primeiros a demonstrar a grande utilidade das ondas curtas e foram também os pioneiros no uso do espectro das ondas de VHF e UHF. Foram os primeiros a projetar praticamente os equipamentos de transmissão e recepção, empregando válvulas à vácuo e contribuíram bastante para a pesquisa da radiopropagação. Foram os primeiros a abolir completamente as transmissões empregando faísca e também a utilizar a telegrafia. O radioamadorismo tem sido uma verdadeira câmara de compensação de idéias, e um campo de provas para quase todos os grandes projetos técnicos e operacionais no campo da radiocomunicação. O radioamadorismo, desde o princípio, ganhou destacada reputação por facilitar as comunicações durante as emergências, ou quando os outros meios falham ou estão sobrecarregados. Os anais da história do radioamadorismo contém um impressionante relatório das várias emergências, catástrofes, epidemias e tantos outros fatos, nos quais os radioamadores, com habilidade e devoção, e até mesmo com o sacrifício pessoal, serviram às suas comunidades e trouxeram recursos rápidos àqueles que necessitavam. Grandes dificuldades foram atenuadas e milhares de vidas e propriedades valiosas foram salvas por seu esforço. Os radioamadores consideram essa assistência um DEVER e estão sempre pronto para SERVIR a humanidade. História do Radioamadorismo A história do radioamadorismo se inicia com os experimentos do Padre brasileiro Roberto Landell de Moura e do italiano Guglielmo Marconi, que estabeleceram as primeiras transmissões de rádio no final do século XIX e início do século XX. Através do grande senso empresarial, Marconi fundou na Inglaterra uma empresa (The Marconi Company), e com investimentos de empresários continuou seus experimentos e investigações. Já Roberto Landell de Moura jamais explorou comercialmente o seu trabalho. Posteriormente amadores observaram que podiam também se comunicar a longa distância como faziam as estações comerciais. Em face disto, foi criada em 1914 a Associação Americana de Radioamadores (The American Radio Relay League  ARRL) , que foi incumbida a estabelecer normas para este novo serviço que estava nascendo. Veio a Primeira Guerra Mundial que causou uma suspensão nas atividades e após o conflito o governo americano mostrava-se receoso em autorizar qualquer tipo de transmissões. Porém devido a grande quantidade de militares que se envolviam a esta nova atividade e graças aos esforços de Hiram Percy Maxim, um dos fundadores da ARRL, o radioamadorismo foi liberado oficialmente em 01 de outubro de 1919. Em 1920 as primeiras conferências internacionais estabeleceram alguns critérios nas comunicações e para os radioamadores ficaram definidas freqüências em várias bandas entre 160 a 6 metros. Fonte: www.radioamador.com Dia do Radioamador 5 de Novembro O objetivo do radioamador é a intercomunicação, instrução pessoal e os estudos técnicos, sem fins lucrativos. De acordo com a Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações – para se tornar um radioamador é necessário autorização, que depende da prévia verificação da capacidade operacional e técnica do interessado, observado através de exames. Com base no resultado dos testes, o radiamador é incluído nas classes A, B, C ou D. A Licença de Funcionamento de Estação de Radioamador é documento obrigatório que autoriza a instalação e o funcionamento de estação de radioamador. Para a obtenção da licença deve-se comprovar o recolhimento de R$ 32,52 para cada estação fixa; R$ 32,52 para cada estação repetidora e R$ 26,83 para cada estação móvel. Além disso, deverão ser pagos os encargos referentes à execução do serviço e o direito da radiofrequência. Os interessados em fazer o exame de radioamador devem procurar as diretorias do Labre (Liga Brasileira de Radioamadores), nas capitais dos Estados, ou nos escritórios/unidades operacionais da Anatel para verificar o calendário anual de realização de testes para obtenção do Certificado de Operador de Estação de Radioamador  COER. Para obter o COER não existe qualquer despesa. Classe A: Acesso restrito ao radioamador classe B, após decorridos um ano da data de expedição do certificado COER – Certificado de Operador de Estação de Radioamador na classe B; Classe B: Menores de 18 anos, após terem decorrido dois anos da data de expedição do COER – Certificado de Operador de Estação de Radioamador classe C; ou maiores de 18 anos, em qualquer hipótese; Classe C: Maiores de 10 anos, aprovados nos testes de Técnica e Ética Operacional e Legislação de Telecomunicações;Transmissão e Recepção Auditiva de Sinais em Código Morse; Classe D: Maiores de 10 anos, aprovados nos testes de Técnica e Ética Operacional e Legislação de Telecomunicações. A licença será concedida apenas nos seguintes casos: A brasileiro e maior de 10 anos cabendo aos pais ou responsáveis a responsabilidade de atos ou omissões do menor. Aos portugueses que tenham obtido o reconhecimento de igualdade de direitos e deveres para com os brasileiros. A estrangeiros, funcionários de organismos internacionais, dos quais o governo brasileiro participe, desde que estejam prestando serviços no País.O Serviço de Rádio do Cidadão, ou PX como é conhecido, continua sendo uma opção de localização, segurança e um meio para conversar com os colegas de profissão. Fonte: www.ocarreteiro.com.br Dia do Radioamador 5 de Novembro O QUE É UM RADIOAMADOR? É a pessoa que, como passatempo, utiliza uma estação de rádio para comunicar-se com outras, sem propósitos comerciais. Alguns falam através de computadores utilizando modos digitais de comunicação, outros preferem utilizar os meios normais de comunicação através da voz e alguns preferem utilizar a velha, eficiente e agradável tecnologia do século 19 conhecida como Código Morse também chamada pelo seus praticantes de CW. Alguns Radioamadores ajudam a salvar vidas de pessoas efetuando comunicações de emergência após um desastres naturais como enchentes, desastres, terremotos, etc. Outros fazem uma grande amizade com pessoal com quem conversam, muitas vezes do lado do globo, pessoas que na maior parte das vezes nunca chegarão a conhecer! Você não pode imaginar, quantas coisas interessantes que poderá realizar como Radioamador. Que tipos de pessoas você conhecerá? Pessoas desconhecidas como as que você vê quando anda no centro da cidade, pessoas de diferentes raças, credos, idades, profissões, qualquer uma delaspoderá ser um Radioamador que um dia você poderá encontrar no rádio. Em qualquer dia ou em qualquer hora você poderá estar envolvido em uma conversa amiga e de paz com pessoas em qualquer lugar do mundo pois o Radioamadorismo, mais do que qualquer hobby, não conhece fronteiras. CLASSES DE RADIOAMADOR Você pode escolher entre três da quatro classes de Radioamador existentes no Brasil para iniciar-se no Radioamadorismo. 1 . Na classe D, que permite apenas o uso de frequências acima de 50 MHz, você poderá utilizar muitas frequências, principalmente a popular faixa dos 2 metros (144 à 148 MHz). Também é permitido o uso de estações repetidoras que aumentam em muito o alcance dos rádios móveis e portáteis das faixas de VHF e UHF. 2. A classe C, permite comunicações com todo o mundo, utilizando fonia e/ou telegrafia (CW) nas bandas de 160, 80 e 10 metros e exclusivamente CW nas bandas de 40 e 15 metros além de possuir os previlégios da classe D. 3. Na classe B além dos previlégios das classes D e C é permitida também a utilização na fonia na banda de 40 metros. 4. Após 1 ano de operação como classe B é permitido, prestar exames para promoção à última classe, a classe A, a qual abrirá as portas dos fabulosos 20 metros, permissão de utilização das chamadas bandas novas de 12, 17 e 30 metros e também a permissão de utilização de vários outros modos de transmissão como transmissão e recepção de sinais de TV. INDICATIVOS DE CHAMADA Todos os Radioamadores, ao receberem a sua licença, recebem também um indicativo de chamada. Muitos são mais conhecidos por seus indicativos de chamada do que por seus nomes. Indicativo de chamada é um conjunto de letras e números, fornecidos pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações). Nos indicativos de chamada utilizados no Brasil iniciam com P ou Z, dependendo da classe mais uma combinação de números e letras. As letras antes do número são chamadas de prefixo. As letras utilizadas pela Brasil originam-se do bloco PYA-PYZ e ZVA-ZVZ. CONCURSOS E DIPLOMAS DE RADIOAMADORES Se você gosta de competição, então gostará de participar de Concursos e ganhar Diplomas. Essas atividades radioamadorísticas reconhecem a sua habilidade em contatar outros radioamadores sob regras específicas. Nos Concursos a finalidade é contatar tantos outros radioamadores quanto possível em um determinado período de tempo, normalmente em fins de semana. Os Diplomas são outorgados, por entidades e/ou associações de Radiomadores, quando determinadas tarefas são cumpridas, como por exemplo o famoso DXCC (DX Centurion Club), cuja tarefa é comprovar contatos com Radioamadores de no mínimo 100 (cem) diferentes países. Os Clubes de CW brasileiros, possuem um extenso programa de Diplomas que se enquadra entre os maiores do mundo. RADIOAMADORES E OS COMPUTADORES Como não poderia deixar de ser o Radioamadorismo também utiliza muito a informática. Você pode conectar seu micro ao seu rádio e operar nos modos digitais AMTOR, PACTOR, GTOR e packet radio. Com o packet, por exemplo, você poderá deixar mensagens para outros amadores e pegar as respostas mais tarde. Outro utilização muito usada é o DX packetcluster, que permite informação em tempo real das raras estações estrangeiras nas bandas. AMTOR é um modo digital utilizado nas bandas HF (High Frequency, entre 3 e 30 MHz). Computadores também podem ser utilizados para aprendizado, treinamento, recepção e transmissão de código morse. Enfim existem muitas outras aplicações da informática no Radioamadorismo que você em breve descobrirá. RADIOMADORES E A PESQUISA ESPACIAL O primeiro Radioamador/Astronauta foi W5LFL, Owen Garriot , que fez parte da tripulação do Ônibus Espacial Columbia em 1983. Tony England, W0ORE, efetuou transmissões de TV em varredura lenta (SSTV) enquanto orbitava a Terra no õnibus espacial Challenger em 1991. A NASA constantemente promove atividades a bordo dos ônibus espaciais por causa do seu comprovado valor tanto educacional quanto promocional. COMO SE INICIAR NO RADIOAMADORISMO? Existem muitas facetas no Radioamadorismo, tantas que nos é impossível abordar todas neste pequeno artigo. Mas a essa altura você já deve estar pensando e se perguntando, o que fazer para se iniciar no Radioamadorismo? O primeiro passo é conseguir um COER ou seja o Certificado de Operador de Estação de Radioamador.O COER é o instrumento que habilitar seu titular a obter permissão para executar o serviço de Radioamador e a operar a respectiva estação. O COER será concedido aos aprovados em testes de avaliação, segundo as seguintes classes: a) Certificado para Radioamador Classe “D”, para os maiores de 10 anos, aprovado nos testes de: 1. Técnica e Ética Operacional 2. Legislação de Telecomunicações b) Certificado para Radioamador Classe “C”, para os maiores de 10 anos, aprovado nos testes de 1. Técnica e Ética Operacional 2. Legislação de Telecomunicações 3.Transmissão e recepção auditiva de sinais de Telegrafia em Código Morse. c) Certificado para Radioamador Classe “B”, aos menores de 18 anos, após decorridos dois ou mais anos da data de expedição do Certificado de Operador Classe “C”, e aos maiores de 18 anos, desde que aprovados, em ambos os casos em testes de: 1. Conhecimentos técnicos em Eletrônica e Radiocomunicações 2. Técnica e Ética Operacional 3. Legislação de Telecomunicações 4. Transmissão e Recepção auditiva de sinais de Telegrafia em Código Morse. d) Certificado para Radioamador Classe “A”, aos Radioamadores da classe “B”, após decorrido um ano da data de expedição do Certificado de Operador de Estação de Radioamador desta classe, aprovados nos testes de: 1. Conhecimentos técnicos em Eletrônica e Radiocomunicações 2. Técnica e Ética Operacional 3. Legislação de Telecomunicações 4. Transmissão e Recepção auditiva de sinais de Telegrafia em Código Morse. Fonte: py2mok.tripod.com Dia do Radioamador 5 de Novembro As primeiras comunicação feitas sem fios, através de ondas, foram feitas por radioamadores usando o Código Morse. Mais tarde este meio começou a ser utilizado por outras entidades que viram nesta forma de comunicação um meio rápido de passar informação. Começaram posteriormente a serem feitas emissões com som, feitas por amadores, que acabaram por ganhar relevância na comunicação entre as pessoas e passando assim a haver grandes estações de radiodifusão. O radioamador é uma pessoa que se dedica a comunicar via rádio com outros amantes das telecomunicações, sem fins lucrativos. Mas o fato de puderem utilizar este meio de comunicação fez deles pessoas que em situações trágicas utilizaram os seus conhecimentos para ajudarem em situações de crises. Existem muitos casos em que os radioamadores, através da gestão de comunicações de emergência ou através da divulgação de pedidos de socorro, têm salvado a vida a muitas pessoas. Por vezes são designados ham radio. Há quem diga que não se sabe de onde veio este termo, mas também quem refira que significa help all man. Independentemente da origem do termo, o radioamador é de fato alguém disposto a ajudar utilizando a ferramenta que tanto adora, o rádio. Se bem que antigamente o radioamadorismo se limitava à telegrafia, neste momento e com a evolução tecnológica dos últimos anos, um radioamador tanto pode usar a telefonia (voz) como o computador (comunicação digital) nas suas comunicações. Uma das coisas aliciantes é que é possível entrar em contato com quase qualquer pessoa no mundo que se dedique ao radioamadorismo. Poderá haver um encontro entre radioamadores, mas por vezes não se chegam a conhecer pessoalmente. Mas a riqueza que é contactar estas pessoas ultrapassa essa barreira e muitos bons amigos se têm criado desta forma. O que é o radioamadorismo O radioamadorismo é mais do que um simples passatempo. É uma forma de conhecer outras pessoas, culturas, outros povos. De uma forma muito simples poderia dizer-se que o radioamador é um cidadão que se dedica a vários aspectos relacionados com a radiodifusão, sem interesses comerciais. A definição de radioamadorismo está regulamentada por lei. De acordo com o Decreto-Lei nº 5/95, de 17 de Janeiro, Serviço de Amador: serviço de radiocomunicações, que tem por objetivo a instrução individual, a intercomunicação e o estudo técnico efetuado por amadores, isto é, por pessoas devidamente autorizadas que se interessam pela técnica radioeléctrica a título unicamente pessoal e sem interesse pecuniário. Assim o radioamador é um aficionado da rádio que possui um certificado que o autoriza a operar uma estação de rádio de acordo com o estabelecido por lei e obedecendo obviamente as algumas restrições. Um utilizador da Banda do Cidadão não é considerado um radioamador. Segundo a legislação portuguesa um radioamador é alguém que tem um Certificado de Amador que lhe permite operar uma estação de amador própria ou de outro amador. Para que tenha a sua própria estação terá de possuir uma licença de Estação de Amador o que lhe dará direito a um Indicativo de Estação. Como se tornar um radioamador Para alguém se tornar radioamador terá de ser sujeito a um exame de aptidão. Estes exames são requeridos à ANACOM (Autoridade Nacional das Comunicações) e poderá consultar a legislação referente a isto na Portaria n.º 358/95, de 24 de Abril. Uma boa forma de se preparar para este exame é ir a uma Associação de Radioamadorismo e solicitar bibliografia sobre o tema. Eles terão o maior prazer em ajudar alguém a juntar-se ao grupo de radioamadores. Ao ser aprovado no exame terá o Certificado de Amador Nacional e poderá operar qualquer estação de amador cujas características correspondam à categoria para a qual obteve aprovação. O passo seguinte é obter uma concessão de licença de estação de amador nacional que deve ser pedida à ANACOM. Claro que é necessário ter em conta que toda e qualquer atividade levada a cabo por um radioamador é feita dentro dos limites estabelecidos por lei. Tal como em qualquer outra atividade, existem normas e códigos a seguir como radioamador. Estes são estipulados por lei mas há que não esquecer de seguir as normas da boa conduta e civismo. O radioamador é alguém que procura comunicar com outras pessoas. É uma atividade riquíssima desde que se sigam determinadas normas. Tema que não são aconselháveis abordar é a política ou religião. O primeiro ponto é que são temas um tanto ou quanto delicados e quando se está a comunicar para o outro lado do mundo é impossível saber com quem se está a falar. O objetivo é conhecer outra pessoa. Por outro lado e ainda mais importante é que existem regimes em que não é permitida a discussão deste tipo de temas. Não havendo privacidade neste tipo de comunicações poderá pôr em risco a pessoa que se encontra no outro lado. E claro o tipo de linguagem utilizado nunca deve de forma alguma ser ofensiva ou de alguma outra forma desagradável. O que é ser um radioamador Um radioamador não é apenas uma pessoa que tem um aparelho de rádio emissor/receptor, que encontra alguém com quem falar do outro lado. Aquilo que um radioamador pode fazer e aprender vai muito para além disto. Em primeiro lugar, não há limites. O radioamador pode contactar com quase qualquer pessoa à face da Terra. Mas para além disso o radioamador aumenta os seus conhecimentos e cultura. Pode ajudar em casos de emergência, gerindo as comunicações e aumentando assim a possibilidade de socorro a tempo. Desenvolve os seus conhecimentos acerca de rádio e aperfeiçoa os seus próprios equipamentos e pode utilizar o rádio não apenas em casa mas também no exterior desde que tenha equipamento adequado a isso. Para além disso são promovidos encontros em vários pontos do país e mundo, onde é possível trocar impressões com outros radioamadores e conhecer aqueles com quem se fala mas nunca se vê. Decálogo do Radioamador Como qualquer atividade também o radioamadorismo tem um código. Para além da legislação vigente existe o Decálogo do Radioamador e foi escrito por Paul M. Segal, W9EEA, in 1928, seguido pelos radioamadores. 1º O Amador de Radiocomunicações põe os seus conhecimentos técnicos e a sua estação ao serviço da sua Pátria; 2º O Amador de Radiocomunicações aperfeiçoa constantemente a sua estação de maneira a mantê-la a par das mais recentes descobertas da ciência e da tecnologia; 3º O Amador de Radiocomunicações é disciplinado e por isso nunca, conscientemente, afeta os princípios estabelecidos na Lei; 4º O Amador de Radiocomunicações é gentil e não interfere propositadamente os seus colegas; 5º O Amador de Radiocomunicações é leal em todas as suas ações; 6º O Amador de Radiocomunicações é sincero e dá sempre um controlo exato ainda que seja o pior possível, e ao seu melhor amigo; 7º O Amador de Radiocomunicações é camarada e está sempre disposto a auxiliar os seus colegas mais novos e inexperientes; 8º O Amador de Radiocomunicações é razoável e limita o tempo dos seus QSO’s (comunicados). As frequências muitas vezes estão congestionadas há outros que estão à espera; 9º O Amador de Radiocomunicações é equilibrado e não coloca os assuntos da rádio acima das suas ocupações normais ou da sua família; 10º O Amador de Radiocomunicações não esquece em momento algum que a sua voz, a Voz de Portugal, está no ar e pode ser ouvida nos quatro cantos do Mundo onde a Pátria Portuguesa só pode ser engrandecida. Definição de ham radio A experssão “ham radio” é por vezes ouvida quando se fala de radioamadorismo. Esta é uma forma de tratamento dos radioamadores nos países anglófonos. Existem autores que referem não se saber o que isto significa, mas outros autores dizem ser o acrónimo de help all man (ajudar todos os homens). Apesar das dúvidas a verdade é que os radioamadores têm ajudado em muitas situações de emergência, gerindo as comunicações ou dando a conhecer pedidos de socorro feitos por radioamadores de outros países. Fonte: www.sobre.com.pt Dia do Radioamador 5 de Novembro A história do Radioamadorismo no mundo é repleta de acontecimentos tão relevantes para a humanidade, que até nossos dias são contados, lembrados e relembrados pelo fato de que nada foi pedido, tudo foi, está e será usufruindo por nos habitantes deste planeta. Vários cientistas de renome como André Marie Ampère, Galvani, Alessandro Volta, Samuel Morse, Hertz, Padre Roberto Landell De Moura, Marconi, e muitos outros participaram deste rol de boas novas. Por exemplo: 1 – Samuel Morse, em 1837, inventou o telégrafo e Código Morse; 2 – Marconi realizou a primeira transmissão de rádio no ano de l895, data em que, na realidade, teve início o Radioamadorismo; 3 – Hertz foi o Físico que em 1888 demonstrou a propagação das ondas eletromagnéticas no espaço, em linha reta, meio este, que usamos até hoje nas nossas transmissões; 4 – Marconi, no dia 5 de novembro de 1901 realizou, pela primeira vez, comunicação entre a Inglaterra e Canadá com sinais de rádio; 5 – Landell de Moura conseguiu, entre 1893/4 introduzir a modulação ao rádio, isto é, transmitir voz (sem fio), pois só se transmitiam, até então, sinais telegráficos. Suas experiências se deram em São Paulo, na Av. Paulista de onde conseguiu contactar o Alto de Santana, numa distância de cerca de 8Km, na presença de autoridades Governamentais e Estrangeiras, o que constituiu um marco histórico no setor da telecomunicação. Landell patenteou seu invento não só no Brasil, como nos EUA. O registro nos EE. UU teve sua validade vencida em 1921, o qual não foi renovado. Tal acontecimento favoreceu Marconi que iniciou seus estudos a respeito, um ano após, 1895, ficando com toda honra e glória do evento e deixando Landell de Moura, perante a História Oficial Internacional, no esquecimento. Entretanto, nós brasileiros, continuamos a reverenciá-lo reconhecendo o seu valioso trabalho. A prática do Radioamadorismo é um dos mais fascinantes, versáteis e instrutivos hobbies científicos. Alem disto, é sabido o papel humanístico levado a efeito em passado recente e mesmo agora, no que tange a casos de emergência como epidemias, catástrofes em que os Radioamadores com habilidade e até com sacrifício pessoal, procuram servir as suas comunidades. Em conseqüência disto, o Governo Brasileiro através do Decreto Lei n.º 5629 de 29 de outubro de 1943, considera os Radioamadores reservistas do Exército e da Aeronáutica, reserva especial das Forças Armadas, dando-lhes algumas regalias e considerando, ainda, a sua entidade, a LABRE, como Associação Civil de Utilidade Pública. Por definição, o Radioamador é a pessoa que utiliza sem finalidade lucrativa, as ondas eletromagnéticas dentro do “espectro eletromagnético” delimitado por convenções internacionais. Este espectro eletromagnético compreende uma gama de comprimento de ondas que variam desde as ondas de rádio até as ondas de radiação ionizantes (raios x e gama). Estas ondas se propagam no espaço a 300.000 Km por segundo. Quanto menor o seu comprimento, maior é o seu poder de penetração, ou seja, mais facilmente alcança maiores distâncias. O Radioamador Classe A, por exemplo, pode utilizar todas as faixas permitidas pela IARU (União Internacional de Radioamadores) que hoje são: HF: 160, 80, 75, 40, 20, 17, 15, 12, 11 e 6 metros de comprimento de onda. VHF: 2 e l,35 metros. UHF: 70, 33 e 23 centímetros. Estas radiações são passíveis de medida. É possível calcular a Velocidade, o Comprimento de onda e a Freqüência, através das seguintes fórmulas: V = F X C; C = V / F E F = V / C. Dia 5 de novembro é o dia do Radioamador ? Sim. O decreto n.º 16657 assinado pelo Presidente Arthur Bernardes no dia 5 de novembro de 1914 e publicado no Diário Oficial da União, regulamentou as estações de Radioamadores. O reconhecimento como dia Oficial do Radioamador Brasileiro foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Federal da LABRE, como preito de gratidão ao então Presidente Bernardes. É importante lembrar, também, que dia 18 de abril é o Dia Internacional do Radioamador, em homenagem à Fundação da IARU, na França no ano de 1925. Assim: Dia 5 de novembro é o dia do Radioamador Brasileiro Dia 18 de abril é o dia Internacional do Radioamador Fonte: www.guiadoradioamador.com Dia do Radioamador 5 de Novembro O QUE É O SERVIÇO DE RADIOAMADOR? O Serviço de radioamador é a modalidade de serviço de rádio-comunicações, destinada ao treinamento próprio, à intercomunicações, e a investigações técnicas, levadas a efeito por amadores devidamente autorizados, interessados na radiotécnica a título pessoal que não visem qualquer objeto pecuniário ou comercial ligado a exploração do serviço, inclusive utilizado estações espaciais situadas em satélites da terra. COMO TORNAR-SE UM RADIOAMADOR? Qualquer brasileiro com idade superior a 10 (dez) anos pode tornar-se um radioamador. A norma Nr 31/94 aprovada pela Portaria Nr 1278, de 28 de dezembro de 1994 publicada no Diario Oficial da União Nr 2490 (folha Nr 21290) de 30 de dezembro de 1994, regula o assunto. Para ingresso na Classe D (operações acima de 50 MHz) é exigivel apenas conhecimento da Legislação, Técnica e Ética Operacional. Para ingresso ou promoção nas classes C, B e A, são exigidos conhecimentos de radioeletricidade e proficiência na transmissão e recepção auditiva de sinais Código Morse ONDE POSSO OBTER INFORMAÇÕES E MATERIAL DE ESTUDO REFERENTES AO RARIOAMADORISMO? Em todos os Estados do Brasil, existem clubes e associações de radioamadores bem como as Diretorias Estaduais da LABRE (Liga Brasileira de Radioamadores). Nas capitais existem as Delegacias Regionais do Ministério das Comunicações, órgão técnico-normativo e fiscalizador do Serviço de Rádioamador. Através de contato com essas entidades será possível a obtenção de informações e material didático. QUANTO CUSTA OBTER UMA LICENÇA E UM EQUIPAMENTO DE RADIOAMADOR? Para instalar uma estação de radioamador o usuário pagará um taxa de fiscalização de Instalação e a partir do ano seguinte da outorga, para a execução do Serviço recolherá, anualmente, a Taxa de Fiscalização do Funcionamento. Cada taxa custa em torno de 1/2 do salário mínimo. O preço de um equipamento transceptor varia de US$ 400,00 a US$ 3.000,00, em média. ONDE POSSO FAZER OS TESTES? Entre em contato com a Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em seu Estado. Em muitas delegacias as provas são realizadas semanalmente. Algumas LABRE ESTADUAIS, autorizadas pelo Ministério das Comunicações, também aplicam os testes para ingresso e promocão de classe. COMO SÃO OS TESTES? Os testes têm caráter eliminatório e são aplicados na sequência e com duração de tempo indicados: Legislação: 20 questões – 60 Min. Conhecimentos Técnicos: 20 questões – 60 Min. Recepção Auditiva de Sinais Código Morse: texto com 125 caracteres para Classes C e B, 250 caracteres para Classe A – 5 Min. Transmissão de Sinais de Código Morse: texto com 125 caracteres para Classes C e B, 250 caracteres para Classe A – 5 Min O índice de acertos exigível varia de 50% para Classe D a 80% das questões da Classe A O QUE POSSO FAZER COM UM CERTIFICADO DE OPERADOR DE ESTAÇÃO DE RADIOAMADOR (COER)? Existem muitas coisas que podem ser feitas. Eis algumas idéias: Conversar com pessoas de outros países. Comunicados à longa distância (DX); Conversar com pessoas localmente e a longa distância enquanto dirige-se ao local de trabalho (operação móvel); Prestar apoio de comunicação em desastres e calamidades públicas; Prestar apoio de comunicação em Rally, maratonas e outros eventos públicos; Conectar o rádio ao computador e realizar comunicação de computador a computador; Colecionar cartões-rádio (QSL) que comfirmam comunicados com outras estações brasileiras e estrangeiras, possibilitando o recebimento de diplomas nacionais e internacionais; Participar de contestes e competições radioamadoristicas; Integrar a estrutura de Defesa Civil de sua cidade; Receber mapas de previsão meteorológica de satélites; Conectar o rádio a telefônica pública e utilizá-lo como telefone celular (auto-patch); Realizar trasmissões de ilhas ou locais pitorescos onde não haja radioamadores (expedições); Acessar BBS (Bulletin Board System – Sistema de Quadro de Avisos) e executar downloads de shareware trazendo softwares de domínio público para o seu computador pessoal; Transmitir e Receber Fax via rádio; O QUE EU NÃO POSSO FAZER COM UM COER? Como o próprio nome revela, o Serviço de Radioamador é amadorismo puro, sendo proibido, portando, atividades quem impliquem em transações comerciais que gerem lucros. É proibido a transmissão de música, temas políticos, religiosos ou anti-éticos. ESTOU INTERESSADO, QUEM PODE AJUDAR-ME? Procure o clube de radioamadores, a LABRE ou um radioamador da vizinhança. O espiríto de colaboração para difundir o hobby é um traço da personalidade característico do radio amador, dentre tantos outros. DEVO CONSTRUIR MEU RÁDIO E ANTENA? A construção caseira é uma das atividades mais fascinantes do radioamadorismo. Depende, essencialmente, do domínio da teoria eletrônica uma vez que os componentes são fáceis de encontrar. Existe uma extensa bibliografia especializada no assunto disponível nas bancas de revistas e livrarias. QUAL O MELHOR MÉTODO PARA APRENDIZAGEM DO CÓDIGO MORSE? Aprenda primeiro a receber, depois a transmitir. Deste modo, evita-se os vicios de maipulação Desenvolva uma capacidade de armazenar na memória dois ou mais caracteres recebidos antes de transcrever para o papel É melhor praticar 30 minutos diários do que 2 horas direto numa semana Pratique a recepção com e sem fone de ouvido Reconheça quando você atinge a barreira das 5 e das 10 palavras por minuto na recepção. Continue treinando até ultrapassa-las A palavra padrão possui 5 caracteres. Ex. Paris O Código Morse é musicalidade, dis e das não ponto e traço EM QUANTO TEMPO O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES LIBERA MEU COER? A avaliação dos testes será concluida no prazo máximo de 08 (oito) dias, ficando a disposição do candidato durante o prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data de sua publicação. O SINDICO PROIBIU-ME DE INSTALAR ANTENA NO PRÉDIO PORQUE CAUSA INTERFERÊNCIA NOS TELEVISORES – O QUE FAÇO? O sistema radio-antena desde que instalado conforme aos requesitos técnicos-operacionais, não causa interferência. A maioria das causas de interferência, são provenientes de fontes tais como outros serviços de rádio, transformadores de tensão, eletrodomésticos, geradores de corrente alternada, máquinas elétricas, etc. Quando à instalação da antena a Lei Nr 8919, de 15 de julho de 1994 dispõe sobre o assunto, assegurando o direito de instalaçã